

NOITE ESTRELADA

O **Nevoeiro** é um grupo independente de astrônomos amadores de Curitiba e região que se reúne desde 2007 para fazer observações astronômicas, praticando também astrofotografia e construção artesanal de telescópios. Outra atividade deste grupo é a parceria com escolas, com o objetivo de compartilhar o conhecimento sobre astronomia e estimular nas pessoas o gosto pela observação do céu.

Nossa parceria já conta 3 anos e o próximo encontro do grupo aqui na Projeto 21 será no dia 17 de abril. Como não são muitos instrumentos e, oba!!, há sempre muita gente interessada, às vezes se formam filas – que funcionam muito bem com boa vontade e senso de cooperação. Por este motivo, anunciamos: quem tiver equipamentos de observação em casa e puder contribuir conosco, poderá trazer para participar da atividade.

Segundo estimativas do Grupo, os astros mais visíveis nesse dia serão a Lua, Júpiter e Órion.

- **Data:** 17/04
- **Horário:** das 19:00 às 20:30
- **Local:** estacionamento e jardim da Escola

Observação: o evento é programação do 6º ano, mas o convite se estende a toda a comunidade da Projeto 21. **Todos os alunos deverão estar acompanhados de seus pais.**



AULA DE CAMPO

No dia **08/04** o **6º ano** fará uma visita ao **Museu Egípcio**, no Bairro Bacacheri, para iniciar seus estudos sobre a antiga Civilização Egípcia. Como o museu não cobra entrada, os alunos deverão trazer **R\$12,00** (até dia 28/03) para o pagamento do transporte.

MATERIAL DE SUCATA

ATENÇÃO!

Precisamos de revistas diversas para sucata!! Favor entregar para a Silvana ou Maria Regina.

O PRIMEIRO EVENTO QUE TEREMOS ESTE ANO NA ESCOLA SERÁ O CAFÉ LITERÁRIO...

...mas quem já tinha marcado na sua agenda vai ter que fazer uma alteração!

SERÁ DIA 06 DE ABRIL, SÁBADO!

A primeira data (que até constava na agenda dos alunos) teve que ser mudada por um bom motivo, aliás, excelente motivo! Haverá uma palestra direcionada especificamente para educadores, proferida pelo renomado pesquisador Yves de La Taille, professor do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, na cadeira de Psicologia do Desenvolvimento Moral.

Sempre que podemos recomendamos a todos, profissionais da área da educação ou não, as obras do professor Yves de La Taille, um dos especialistas mais respeitados do país nessa área. Não poderíamos, portanto, deixar de participar nem de oportunizar, assim, um enriquecimento para a formação de nossos professores.

Quem também tiver interesse pode buscar obras desse professor, como "Limites: três dimensões educacionais", "Moral e ética - dimensões educacionais e afetivas", "Formação ética: do tédio ao respeito de si", entre outras, ou palestras suas disponíveis na rede. Acredite: ninguém se arrepende de tomar contato com reflexões tão consistentes.

E quanto ao Café Literário...

Por enquanto, marque na agenda: dia **06 de abril**.

Na próxima semana contaremos sobre isso, tintim por tintim. Até lá!



Alternando nossa página do Naniquinho entre notícias, avisos e momentos de reflexão, nesta semana escolhemos compartilhar com vocês um texto do psicólogo *Ivan Capelato*, que nos convida a pensar sobre uma questão fundamental. Boa leitura!

COM CRIANÇAS NÃO SE PODE NEGOCIAR...

Muitos pais não conseguem impor limites e caem na tentação de barganhar com os filhos para conseguir que eles obedeçam. Limite é a palavra de ordem dos pais que investem conscientemente no crescimento emocional e na boa educação das crianças. A era da “igualdade” e do excesso de liberdade está no fim. Pesquisadores – e a prática cotidiana – mostram que os pequenos querem mesmo é alguém adulto para lhes dizer o que podem e o que não podem fazer. Precisam de alguém que cuide deles. Para aplicar os limites, porém, os pais liberais precisam vencer alguns desafios diários. Afinal, não é tão fácil dizer “não”.

É muito mais fácil convencer os pequenos quando oferecemos recompensas ou acenamos com alguma troca - vantajosa ou não. Mas isso não é estabelecer limites. O limite é estabelecido numa decisão clara dos pais, sem discussão. Na hora do banho, um simples “vamos para o banheiro” – dito apenas uma vez, carinhosamente – é o mais indicado. Haverá resistência, claro. Ele ficará plantado no banheiro, chorando e gritando? Sem problema. É permitido protestar, desde que entre no chuveiro.

Vai parecer uma atitude fria e dura, não? No fundo, as crianças entendem. Ninguém deve se sentir culpado por cuidar de seus filhos, e não é preciso convencê-los de que necessitam, desejam e merecem receber cuidados. A hora do banho, a hora de dormir e tantas outras partes da rotina foram estabelecidas em nome do bem estar, da saúde e do convívio social, e não por um capricho dos pais.

Parece lógico, mas nem por isso é fácil.

Dizer “não” ou “chega” implica suportar protestos, raiva e angústia. E aí está o segundo grande desafio: **não justificar, não tentar convencer as crianças quanto à validade e à importância da ordem que acaba de ser dada.**

É na frustração dos impulsos, que ela vai deixando de ser um “bichinho” para ser alguém com desejos. E a angústia da frustração não pode ser anestesiada. Ao contrário, a criança deve aprender a lidar com a angústia e a raiva assim como com qualquer sentimento. Faz parte da sua vida.

Portanto, não importa que eventualmente sintam raiva dos pais porque ouviram um “não”. É até bom. A prática mostra que os pais que conseguem aplicar limites claros deixam a criança bem mais segura e tranquila.

Observação: os grifos do texto são nossos – para chamar a atenção para as observações que julgamos relevantes.



Durante essa semana, fizemos as primeiras reuniões de pais. Em alguns desses encontros, retomamos regras da escola, como por exemplo, o **uso do uniforme e de calçados adequados ao espaço escolar.**

Aproveito para compartilhar pareceres de profissionais que ilustram nossas reflexões acerca dos calçados apropriados para as atividades escolares.

A POLÊMICA DO CROCS

(...) Segundo o ortopedista Antonio Egydio de Carvalho, professor da USP e da Unicamp, “para as crianças, o melhor calçado deve oferecer estabilidade, aderência, flexibilidade, ser confortável e proteger de objetos pontiagudos e a irregularidades do terreno”. Em relação aos Crocs, Carvalho afirma que a restrição seria utilizá-lo como um calçado esportivo. “Estas sandálias devem ser utilizadas para passear, ir à piscina, mas não para praticar atividade física”, explica. Outra inconveniência dos Crocs seria a pouca estabilidade, devido à única tira no calcanhar.

Fonte: <http://revistacrescer.globo.com> (acesso em 14/03/2013).

CROCS X ORIENTAÇÕES MÉDICAS

As Crocs são ergonômicas e **melhoram a postura** de crianças e adultos parados. **Parados!**

Porque quando correm ou quando usam escadas rolantes, os Crocs se transformam em um perigo para as crianças. (...)

Em relação aos acidentes mais cotidianos: **correr de crocs é um perigo.** As escolas já estão proibindo o uso de Crocs no dia a dia ou nas atividades físicas.

Fonte: <http://clinicalen.blogspot.com.br> (acesso em 14/03/2013).

RELEMBRANDO A REGRA

“O uso do **uniforme completo** é obrigatório em toda e qualquer atividade escolar, incluindo oficinas no contraturno. Uniforme completo consiste em calça, camiseta e agasalho ou moletom, de acordo com o padrão da escola, e tênis.” (Lembrando que as sandálias tipo “papete”, com velcro também são permitidas, exceto nos dias em que os alunos têm Educação Física).

Não é permitido o uso de outras sandálias, sapatilhas, chinelos de dedo, crocs e botas.

Vamos cuidar da saúde e da segurança das crianças!